



**MOSTRA CIENTÍFICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL:
Residência Pedagógica IFFar São Vicente do Sul como comissão
organizadora**

Yasmim Ramos Caldeira¹
Laís dos Santos da Rosa²
Marcine Cortes Sagrilo³
Bruna Menezes de Vargas⁴
Ediane Machado Wollmann⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo, relatar sobre a 1º Mostra Científica realizada na escola Salgado Filho, localizada na cidade de São Francisco de Assis- RS, o qual as residentes do programa residência pedagógica participaram da comissão organizadora do presente evento. A Mostra Científica teve como tema central: Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade, envolvendo alunos do 6º ano até o ensino médio e a modalidade EJA. Envolvendo os três turnos da escola: Manhã, tarde e noite, com o intuito de envolver todas as modalidades de ensino, assim como professores, alunos e comunidade escolar. Foram convidados avaliadores externos para avaliarem os trabalhos, os professores também avaliavam, pois, as notas obtidas seriam atribuídas a cada disciplina, totalizando a metade da nota do semestre. O programa Residência Pedagógica é de extrema importância, pois possibilita experiências como essa aos residentes, de estar incluído na escola participando de diversos projetos, saindo da rotina de que se aprende somente em sala de aula, tendo novas experiências e oportunidades. A mostra contribuiu para Integração dos alunos a diferentes tipos de conhecimentos, além de trabalhar com projetos voltados à escola em geral, possibilitando que o aluno seja estimulado diretamente no desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais em ambientes não formais de ensino. A exposição dos trabalhos da 1º Mostra Científica na escola, ocorreu no dia 22 de junho nos três turnos, e no dia posterior foi a entrega dos prêmios para os grupos vencedores, os grupos vencedores ganharam medalhas e certificados. Conclui-se que esse trabalho teve grande importância, não somente para nós residentes, mas também para os estudantes por se desafiarem, foram muitos trabalhos inovadores e o desempenho e dedicação de cada aluno foi de extrema importância para que esse trabalho tivesse êxito. A Mostra Científica permitiu a busca por novos conhecimentos e resoluções de problemas que agregam na integração que ocorreu entre residentes, estudantes da educação básica, preceptora, orientadora, bem como, a integração da IES e a escola.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS, yasmim.2019009390@aluno.iffar.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS, lais.2019004213@aluno.iffar.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS, marcine.2019016804@aluno.iffar.edu.br;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha *campus* São Vicente do Sul - RS, bruna.2019004017@aluno.iffar.edu.br;

⁵ Doutora em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde. Professora do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR), Campus São Vicente do Sul - RS. Orientadora do Programa Residência Pedagógica Multidisciplinar do IFFAR, Núcleo São Vicente do Sul. ediane.wollmann@iffarroupilha.edu.br.



Palavras-chave: Mostra científica, Residências Pedagógica, Ciências, Estudantes.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende relatar a organização e realização da 1ª Mostra Científica do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho (IEESF), localizada no Município de São Francisco de Assis/RS, na qual o Programa Residência Pedagógica (PRP) atuou participando da comissão organizadora do evento.

O Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que fomenta projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2018).

O Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) participou do Edital do ano de 2022/2024 por meio de três núcleos. Entre estes, um deles se localiza no *campus* São Vicente do Sul, onde é composto por quinze residentes graduandos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química, um professor orientador da Instituição de Ensino Superior e três professoras - preceptoras. Nesse sentido, o núcleo de São Vicente do Sul atua em três escolas-campo da região: Escola Nossa Senhora das Vitórias em Cacequi, Escola São Vicente em São Vicente do Sul e a Escola Salgado Filho em São Francisco de Assis, sendo esta última onde foi desenvolvida a 1ª Mostra Científica de trabalhos de Ciências.

A Mostra Científica foi aberta tanto para pais, alunos de turnos opostos e a comunidade em geral, sendo uma proposta da 8ª Coordenadoria Regional da Educação (CRE), onde todas as escolas estaduais deveriam realizar a Mostra envolvendo o tema Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade.

“Com base no contexto vivido pela sociedade atual é primordial e relevante que a iniciação científica tenha sua abertura ainda na formação básica; e que os professores da área científica em questão possam estimular o desenvolvimento no que diz respeito ao caráter científico nos alunos. O presente trabalho apresenta-se como um ensaio cuja finalidade engloba a reflexão sobre as contribuições da elaboração de Mostras Científicas e o impacto positivo deste evento na formação inicial de professores assim como também na aprendizagem dos alunos da rede básica.” (VARELA, et al., 2020, p. 524)

A Mostra foi realizada nos três períodos escolares manhã, tarde e noite, cada turno teve avaliadores externos a escola, nos períodos diurnos foram três avaliadores, já a noite foram dois avaliadores, todas as turmas deveriam participar da mostra, já que a pontuação

recebida seria atribuída a nota em cada disciplina, alunos que participaram já obtinham 1 ponto na nota apenas pela participação, além dos avaliadores os professores dos turnos avaliaram cada trabalho para pontuar os alunos de forma individual. Ao fim da Mostra científica de cada turno três trabalhos receberam primeiro, segundo e terceiro lugar, além de alguns trabalhos que foram considerados destaques.

O programa residência pedagógica possui grande importância na realização de atividades como esta proporcionadas pelos residentes pois, através delas o aluno é instigado de uma forma diferente de aprendizado.

Diante disso, devemos concordar com Nascimento et al. (2019), na qual cita que:

Além dos benefícios que a Residência Pedagógica proporciona aos seus residentes, como a possibilidade de estar presente nas escolas e vivenciar os desafios das escolas de educação básica, o Programa também vai proporcionar às escolas que recebem os residentes muitas trocas de experiências e aprendizagens.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A divulgação da 1ª Mostra Científica com o tema: Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade foi realizada no dia 17 de Maio de 2023 no Salão de Atos da Escola pelos seus residentes do Programa, professores e direção que atuam nessa escola e a preceptora. Nesse contexto, foi divulgado nos três turnos, as inscrições tiveram o prazo de 05 à 16 de Junho, a entrega da logo até o dia 06 de Junho para assim a Mostra acontecer no dia 22 de Junho nos turnos da manhã, tarde e noite no ambiente escolar. A Mostra Científica teve como comissão organizadora, a equipe gestora da escola e os/as residentes do PRP do IFFar - *campus* São Vicente do Sul.

Em seu regulamento, alunos e professores poderiam participar abrangendo os alunos do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os alunos deveriam escolher um tema relacionado de acordo com seu interesse, desde que envolvesse subáreas de Ciências da Natureza, tendo como tema norteador: Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade. A abordagem deveria ter uma explicação teórica e uma prática com explicação científica e sendo proibido o uso de material inflamável e substâncias tóxicas.

A composição dos grupos deveria ser de no mínimo 05 e máximo 09 alunos, um professor orientador (área da ciências da natureza), um coorientador (de qualquer área do conhecimento) e as equipes deveriam ser formadas por alunos da mesma turma. As inscrições deveriam ser efetuadas na coordenação da escola, onde os alunos receberam uma ficha de inscrição da qual deveria conter o título do trabalho, nomes completos dos alunos e orientador, ano/série, nome da escola e um resumo propriamente dito.

A exposição dos trabalhos seria no dia 22 de Junho de 2023 no Salão de atos da escola, nos horários da manhã - das 8h às 12h, tarde - das 14h às 16h30min e a noite - das 18:30 às 21h, os alunos e seus orientadores deveriam estar no local com 1 hora de antecedência para sua organização. No dia da exposição cada trabalho deveria conter um poster com título do trabalho e número de identificação do grupo (recebido no ato da inscrição pela coordenação da escola), componentes do grupo, ano/turma e professores responsáveis, para a apresentação do trabalho. Ao final da exposição, é da responsabilidade dos estudantes e do professor orientador, a desmontagem, deixando o espaço limpo.

A avaliação dos trabalhos foi realizada por uma comissão avaliadora que foi convidada pela escola, a eles seria disponibilizada uma pasta com fichas de avaliação e nessas fichas haveria os critérios de avaliação, sendo eles: conhecimento científico, domínio do conteúdo, criatividade e inovação, participação dos componentes do grupo e qualidade da apresentação. Cada um desses critérios teria valor 01, totalizando o valor geral de 05 pontos e a nota adquirida valerá para todas as disciplinas dos alunos. Ao final teria uma premiação do trabalho destaque de cada turno do qual receberam medalhas, um certificado de destaque e a nota integral para todas as disciplinas, o restante dos alunos participantes ganham a nota concedida pela comissão avaliadora.

A Mostra Científica foi divulgada por meio das redes sociais como o Facebook do Instituto Estadual de Educação Salgado Filho, Instagram do Programa Residência Pedagógica e perfis pessoais dos residentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se como resultado, o desempenho e dedicação dos alunos e toda comunidade escolar ao realizarem trabalhos criativos, inovadores e com pensamentos voltados à sustentabilidade, através de estímulo, motivação e persistência dos professores e residentes, demonstrando a importância de realização de Mostras Científicas no ambiente escolar como alternativa de valorização e incentivo a pesquisa. A principal estratégia foi a divulgação, na

qual os alunos puderam ter como um dos estímulos a nota e que poderiam usar diversas áreas para a construção do trabalho. De acordo com Francisco e Vasconcelos (2013, p.2), a respeito dessa temática, abordam que

Mesmo podendo assumir um papel de atividade escolar, as feiras de ciências ou mostras científicas podem proporcionar uma aprendizagem que vai além do círculo escolar. Estes conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante diferentes etapas que compõem uma feira podem ser identificados e relacionados como um caráter de educação não formal.

Assim, os trabalhos da Mostra trouxeram aos alunos, oportunidades de vivenciar experiências novas como, a integração com outras disciplinas e reconhecer outros trabalhos de áreas específicas. Segundo Varela et al. (2020, p. 528) “A pesquisa proporciona ações como identificação de um problema, observação das suas condições, a busca de soluções hipotéticas geradoras da experimentação e da busca por uma solução efetiva ou meio paliativo para determinado problema”. Desta forma os alunos atingiram um ótimo desempenho através das pesquisas e ao estudar os trabalhos, pois, notou-se no momento da apresentação dos grupos.

De modo geral, um outro ponto bastante abordado foi a preocupação do meio ambiente e sustentabilidade por exemplo, buscando meios que possam “amenizar o uso de energias não renováveis”, “a diminuição do aquecimento global”, “formas de utilizar as energias renováveis em casa”, entre outros (Figuras 1, 2, 3 e 4 como exemplos). Assim, os alunos utilizaram apenas materiais de fácil acesso, como: Isopor, palitos de picolé/churrasco, tintas, papelão, argila, pilhas/baterias; no qual conforme relata Gonzatti et al. (2017) “Espaços como as Mostras podem ser percebidos como recursos pedagógicos complementares às carências da escola, especialmente no que se refere à disponibilidade de materiais em geral para o desenvolvimento de atividades.”

Os alunos receberam e executaram a tarefa de produzirem uma logo por turma para a Mostra Científica que envolvesse o tema da mesma, essa logo deveria ser feita a mão e entregue em uma folha A4 para a coordenação da escola. No final acabou sendo escolhido pela escola 4 logos que se destacaram ficando uma como a logo principal da Mostra e as outras como destaques. Para a realização dos trabalhos, as turmas deveriam formar grupos e desenvolverem uma proposta junto dos professores orientadores da qual a escola nomeou para o auxílio do desenvolvimento e construção dos trabalhos.

Ao finalizar as atividades de apresentação dos grupos, a comissão avaliadora avaliou todos os trabalhos, e assim, tornaram vários trabalhos de cada turno destaques, na qual o grupo foi premiado com um “certificado de trabalho destaque” pela escola. No dia seguinte,

foram novamente avaliados, tornando somente um trabalho de cada turno destacado, o qual cada integrante do grupo ganhou, além da nota integral, uma medalha e o certificado.

No turno da manhã teve como campeão um grupo do 2º ano (203) da qual trouxe como trabalho um braço robótico hidráulico, no turno da tarde de 9º ano (91), abordando como tema do seu trabalho o Sistema Respiratório e no turno da noite a turma de 3º ano (3c) da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com um filtrador de água caseiro. Os trabalhos campeões passaram para disputa de nível estadual, realizado na cidade de Santa Maria - RS.

Diante disso, o Programa Residência Pedagógica como comissão organizadora da Mostra Científica foi de suma importância tanto para a formação e experiência dos residentes, quanto para a comunidade escolar, uma nova modalidade de ensino e o uso da Inter e da Multidisciplinaridade. O Residência Pedagógica também proporcionou uma proximidade com a comunidade escolar, direção, alunos e professores, além disso, o mesmo possibilita que o residente tenha “uma experiência excepcional na formação profissional docente desenvolvendo habilidades e competências que assim lhes permite alcançar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica”. (CAPES, 2019).

Assim, concordamos com Dos Santos (2012, p. 164) “A realização de eventos desta natureza auxilia não somente os estudantes participantes na execução dos trabalhos, mas também todos os interessados que têm oportunidade de construir novos conhecimentos.”

Figura 1



(Fonte: Autoria própria de autores e coautores - 22 de Junho de 2023)

Figura 2



(Fonte: Autoria própria de autores e coautores - 22 de Junho de 2023)

Figura 3



(Fonte: Autoria própria de autores e coautores - 22 de Junho de 2023)

Figura 4



(Fonte: Autoria própria de autores e coautores - 22 de Junho de 2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica (PRP), que tem como objetivo contribuir na formação de professores, também é validado como estágios de regências. O programa possibilita o residente a participar de todas as atividades da qual a escola pratica. Na escola Instituto Estadual de Educação Salgado Filho, um dos projetos que os residentes foram convidados a participarem foi na 1º Mostra Científica de Ciências, a qual ficaram responsáveis pela divulgação e em auxiliar as turmas das quais eram realizadas as regências, em busca de que todos os estudantes participassem e que todos os professores também pudessem contribuir de alguma forma. Participar de projetos como esses, é uma experiência diferente, onde é possível além de auxiliar no desenvolvimento dos alunos em relação às suas habilidades, também foi possível aprender com eles.

Trabalhar com projetos voltados a escola em geral, tem como finalidade, integrar os alunos a diferentes tipos de conhecimentos, saindo da rotina de que se aprende somente em sala de aula, pois é possível que o aluno seja estimulado diretamente no desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais em ambiente não formais de ensino. Nesse sentido, pode-se perceber que existem diferentes espaços que possibilitam essas aprendizagens, sendo a Mostra uma atividade que permitiu a busca por novos conhecimentos e resoluções de problemas que agregam na integração que ocorreu entre residentes, estudantes da educação básica, preceptora, orientadora, bem como, a integração da IES e a escola campo.

AGRADECIMENTOS

CAPES e Programa Residência Pedagógica, IEE Salgado Filho e IFFar São Vicente do Sul / RS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Residência Pedagógica**, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 13 Jul. 2023.

CAPES. Programa de Residência Pedagógica. 2019. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 21 Jul. 2023.

DOS SANTOS, Adevailton Bernardo. Feiras de ciência: um incentivo para desenvolvimento da cultura científica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 8, n. 2, p. 155-166, 2012.

FRANCISCO, Welington; VASCONCELOS, Marcelo Holanda. A 1 Feira de Ciências Temática de Química e Meio Ambiente (FTQuiMA): contribuições para a aprendizagem. **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, v. 9, 2013.

GONZATTI, Sonia Elisa Marchi et al. Mostras Científicas itinerantes como espaços de educação não formal: interações entre ensino e extensão. **Revista de Extensão da Unesc**, v. 2, n. 1, p. 7, 2017.

NASCIMENTO, Jonathan, Nunes, Alves do; SILVA, Joalisson, Jeronimo da; AGUIAR, Joabe Barbosa *et al.* **Residência Pedagógica e a Importância Prática na Formação Docente**, 2019 ed. Realize .Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/enid/2019/TRABALHO_EV134_MD4_SA_ID949_13112019095011.pdf. Acesso em: 21 Jul. 2023.

VARELA, L. K. de S. L.; OLIVEIRA, J. B. S.; AZEVEDO, F. F. C.; LEMOS, P. H. M.; ALMEIDA, D. Y.; BEZERRA, D. P. Mostra Científica como prática diferenciada na

formação inicial de professores. Revista Thema, Pelotas, v. 17, n. 2, p. 524–531, 2020.
Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1370>

VARELA, Lavinia Kelly de Sa Leitao et al. Mostra Científica como prática diferenciada na formação inicial de professores. **Revista Thema**, v. 17, n. 2, p. 524-531, 2020.

